

ENTREVISTA COM ANTÔNIO FRANCISCO NETO, PREFEITO DE VOLTA REDONDA

A Força do Pertencimento

Em entrevista ao Correio Sul Fluminense, prefeito Neto analisa os 72 anos de Volta Redonda, sua transição para o setor de serviços e os planos para o futuro

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Ao celebrar 72 anos de emancipação, Volta Redonda consolida sua posição como a principal potência econômica e social do Sul Fluminense. Mas, para além dos números expressivos que a transformaram em uma verdadeira “capital regional” do Médio Paraíba, a Cidade do Aço vive uma transformação profunda em sua própria essência. Governada em diferentes épocas por Antônio Francisco Neto, o prefeito que mais tempo esteve à frente do Executivo municipal, a cidade soube diversificar sua matriz econômica, expandindo seus horizontes para além da atividade industrial e se firmando como polo de saúde, educação superior, tecnologia e serviços.

Nesta entrevista ao Correio Sul Fluminense, Neto reflete sobre o desenvolvimento do município. Ele destaca que a maior mudança nas últimas décadas não se deu apenas pelas grandes obras de infraestrutura, mas no resgate do orgulho e do sentimento de pertencimento da população. Neto aborda ainda os desafios habitacionais, a cooperação regional no atendimento à saúde e a semente que sua gestão projeta para os próximos 28 anos, preparando o município para o seu centenário sem perder o lado humano. Confira abaixo as principais definições do prefeito para o futuro da cidade.

Correio Sul Fluminense: Prefeito, o senhor governou Volta Redonda em diferentes épocas. A cidade que o senhor administra hoje é muito diferente daquela de seus primeiros mandatos. Se o senhor pudesse escolher uma única grande mudança na alma de Volta Redonda nessas últimas décadas, qual seria?

Prefeito Neto: A maior mudança foi perceber que Volta Redonda deixou de depender apenas da força da indústria e passou a acreditar muito mais na força das pessoas. Continuamos sendo a Cidade do Aço, e isso sempre será motivo de orgulho, mas hoje somos também uma cidade do conhecimento, da saúde, da inovação,



Neto: “Quem administra pensando apenas no próximo ano não prepara a cidade para as próximas décadas”

“

O sentimento de pertencimento talvez seja a maior transformação que vivemos nas últimas décadas”

do empreendedorismo e dos serviços.

Mas, acima de tudo, acredito que despertamos novamente no cidadão o orgulho e o amor pela sua cidade. Hoje, as pessoas voltaram a acreditar em Volta Redonda. Têm orgulho de dizer que moram aqui, enxergam uma cidade que cresce, que cuida das pessoas e que voltou a ser referência para toda a região. Esse sentimento de pertencimento talvez seja a maior transformação que vivemos nas últimas décadas.

Quando comecei como prefeito, a grande preocupação era gerar infraestrutura para acompanhar o crescimento. Hoje, continuamos fazendo isso, mas também investimos muito em qualidade de vida. Nossa população exige uma boa escola, um hospital moderno, segurança, lazer e oportunidades. Isso mostra uma cidade mais madura, que sabe o que quer e cobra resultados.

Correio Sul Fluminense: Volta Redonda, ao longo dos últimos anos, vem passando por uma transição de exclusivamente “Cidade do Aço” para outras vertentes econômicas, como “Cidade Universitária, Turística e de Serviços”. O senhor imaginava, lá atrás, que essas diferentes vertentes ganhariam o peso que têm hoje, ou a cidade teve que se reinventar por força das circunstâncias?

Prefeito Neto: Um pouco das duas coisas. Era evidente que a economia precisava se diversificar. Nenhuma cidade pode depender de um único setor. Ao mesmo tempo, essa transformação aconteceu porque Volta Redonda sempre teve vocação para prestar serviços de qualidade.

Hoje, recebemos milha-